

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 139
02/04/2001



Padrão Oficial da Raça

TERRIER IRLANDÊS

IRISH TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº - 139 - 02 de abril de 2001.

País de origem: Irlanda
Nome no país de origem: Irish Terrier
Utilização: Versátil cão de fazenda, de família, de guarda muito suscetível ao perigo ou feridas, e cão de trabalho depois do tiro.
Sem prova de trabalho

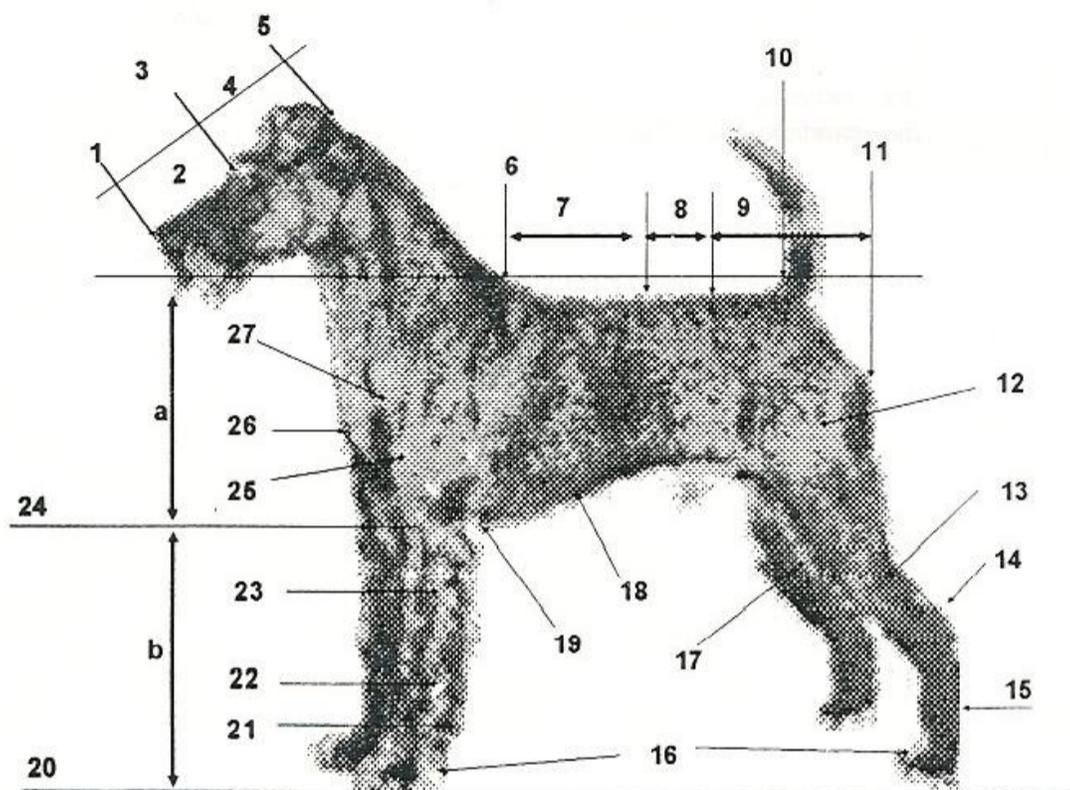
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Mirian Wendhausen
Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

TERRIER IRLANDÊS



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: a Irlanda produziu quatro raças de terriers, cada uma das quais notadamente diferente dos terriers no continente e na Inglaterra. O cão, hoje denominado oficialmente como Terrier Irlandês, é possivelmente o mais antigo de todas as raças irlandesas, mas os registros são tão escassos que seria conclusivamente difícil de comprovar. Antes de 1880 a cor do Terrier Irlandês não havia sido definida. Além do vermelho, eles as vezes eram, preto e castanho ou tigrados. Ao final do século 19 esforços foram feitos para as cores preto e castanho e o tigrado da raça, dessa forma, por volta do século 20 todos os Terrier Irlandês apresentavam a pelagem vermelha. O Terrier Irlandês de pêlo vermelho logo fez seu aparecimento em apresentações na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde foi estusiasticamente recebido. Sua fama aumentou durante a Primeira Guerra Mundial, quando foi utilizado como cão mensageiro em meio ao terrível barulho e a confusão das trincheiras das operações militares, provando, dessa forma, sua inteligência e sua coragem. O primeiro clube da raça foi fundado em Dublin em 31 de março de 1879 e o Terrier Irlandês foi o primeiro membro do Grupo Terrier a ser reconhecido pelo Kennel Clube Inglês ao final do século 19 como raça nativa da Irlanda.

APARÊNCIA GERAL: o cão tem que mostrar uma aparência ativa, esperta, ágil e vigorosa; muita substância e ao mesmo tempo sem rusticidade, uma vez que velocidade, resistência e potência são essenciais. Não deve ser “pesado nem atarracado”, mas deve ser moldado nas “linhas de velocidade”, mostrando um contorno gracioso.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o Terrier Irlandês, mesmo que sendo um cão de caça e capaz de manter-se com outros cães, é notavelmente fiel, de bom temperamento e afeiçoado com a espécie humana, mas quando atacado, possui a coragem de um leão e lutará até o final. Sua reputação de procurar briga com outros cães, algumas vezes, mesmo em pistas de exposições, não é merecida. Embora o terrier possa ser feroz quando a circunstância o chamar para isso, o Irish Terrier pode ser facilmente treinado e gentil, mantendo-se fiel as antigas descrições de ser “o sentinela do homem pobre, o amigo do fazendeiro e o favorito do cavalheiro”.

CABEÇA: longa, livre de rugas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano e bastante estreito entre as orelhas, estreitando-se ligeiramente para os olhos.

Stop: dificilmente visível, exceto de perfil.

REGIÃO FACIAL

Trufa: deve ser preta.

Lábios: bem ajustados e de contorno externo quase preto.

Maxilares: devem ser fortes e musculosos e de bom comprimento.

Dentes: devem ser fortes e alinhados, sem cáries e os incisivos superiores sobrepõem-se ligeiramente aos inferiores.

Bochechas: não muito cheias. Deverão ter uma leve depressão logo abaixo dos olhos, para não ter a aparência de Greyhound.

Olhos: devem ser de cor escura, pequenos, não proeminentes e cheios de vida, sagacidade e inteligência. Olhos amarelos ou claros são muito indesejáveis.

Orelhas: pequenas, em forma de **V**, de espessura moderada, bem inseridas na cabeça e dobradas para a frente rente às faces. A linha da dobra da orelha deve ficar bem acima do nível do crânio. Uma orelha pendente na lateral, como a de um “hound”, não é uma característica de um terrier, entretanto, uma orelha semi-ereta é ainda mais indesejável. A pelagem da orelha deve ser curta e de cor mais escura que a do corpo.

PESCOÇO: deve ser de comprimento razoável e gradualmente se alargando para os ombros, de bom porte e sem barbelas. Geralmente, há uma espécie de crista visível em cada lado do pescoço, indo próxima às orelhas.

TRONCO: deve ser simétrico, nem muito longo nem muito curto.

Dorso: forte e reto, sem apresentar indícios de debilidade entre os ombros.

Lombo: musculoso e levemente arqueado. O lombo das fêmeas pode ser ligeiramente mais longo que o dos machos.

Peito: profundo e musculoso, sem ser cheio nem largo. Costelas razoavelmente arqueadas, mais para profundas que para arredondadas e bem anguladas para trás.

CAUDA: deve ser inserida bastante alta, portada alegremente mas não sobre o dorso ou enrolada. Bem robusta e substanciosa e razoavelmente longa. Habitualmente amputada a 2/3 do seu tamanho original. Bem revestida por uma pelagem dura e livre de franjas ou tufos. A cauda natural (sem corte) só é permitida nos países onde a amputação é proibida por lei.

MEMBROS: ambos, anteriores e posteriores movimentam-se direcionados para a frente.

Anteriores

Ombros: devem ser refinados, longos e bem inclinados.

Cotovelos: trabalhando livremente nas laterais.

Antebraços: moderadamente longos, perfeitamente retos com boa ossatura e musculatura.

Metacarpos: curtos e retos, quase imperceptíveis.

Posteriores: devem ser fortes e musculosos.

Coxas: poderosas.

Joelhos: moderadamente angulados.

Jarretes: próximos ao solo.

Patas: fortes, razoavelmente redondas e moderadamente pequenas; dedos arqueados e corretamente direcionados para a frente. Unhas pretas são mais preferidas. Almofadas saudáveis e livres de rachaduras ou calosidade.

MOVIMENTAÇÃO: anteriores e posteriores paralelos e direcionados para a frente. Cotovelos movendo-se paralelos ao eixo do corpo, livre nas laterais, joelhos não virando nem para dentro nem para fora.

PELAGEM

Pêlos: denso e de textura de arame, conferindo aparência quebradiça, porém bem assentes, crescendo tão próximos e fortes que quando afastados com os dedos a pele não pode ser vista, sem maciez ou aparência sedosa e de comprimento razoável para não ocultar o contorno do corpo, particularmente nos posteriores e sem rarefação ou cacheados. No focinho, a pelagem tem a mesma descrição que a do tronco, porém curtos (em torno de 0,75cm de comprimento), quase lisos e retos, uma barba moderada são os únicos pêlos longos (e só são longos em comparação com o resto do pêlo) isso é permitido e é característico. Uma barba de “bode” sugere que os pêlos sejam sedosos e geralmente uma pelagem ruim pelo tronco.

Membros: sem franjas e cobertos, como a cabeça, com textura dura como a pelagem do tronco mas não tão longa.

COR: deve ser unicolor, sendo vermelho, vermelho trigo ou vermelho amarelado. Branco as vezes no peito. Uma pequena quantidade de branco é freqüentemente vista em raças de uma só cor.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: aproximadamente 45,5cm.

Peso: machos 12,25 kg.
fêmeas 11,4kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **Trufa:** qualquer cor além do preto.
- **Maxilares:** prognatismo superior inferior evidentes.
- **Cor:** qualquer cor que não seja o vermelho, vermelho amarelado ou vermelho trigo. Uma pequena mancha de branco no peito é permitida como em outras raças de cor uniforme.
- **Patás:** rachadura ou desenvolvimento de calosidade nas almofadas.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.